


Rio de Janeiro, 03 de julho de 2014.

DIRPIR-031/14

A

Secretaria de Desenvolvimento Econômico Energia Indústria e Serviços do Estado do Rio de Janeiro - SEDEIS
Av. Rio Branco nº 110 / 22º andar – Centro
N E S T A

At.: Ilmo. Sr. Julio Cesar Carmo Bueno
Secretário de Estado

Serviço Público Estadual	
Processo nº	E-121003.405 - 2014
Data	10/07/14 Pm 06
Assinado	 10/07/14

Ref.: Lei nº 6.448/13 de 13/05/13.

Prezado Senhor,

Em resposta ao ofício SEDEIS/GS nº 103 de 09/06/14 e a partir da publicação da Lei nº 6.448 de 13/05/2013, no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 14/05/2013, vimos, através desta, apresentar nosso entendimento, assim como uma proposta de atendimento à referida Lei.

Inicialmente, cabe mencionar que a Lei nº 6.448/2013 visa estimular a universalização do gás natural, através do gás natural comprimido – GNC. Dessa forma, a mesma definiu que qualquer cliente do Estado do Rio de Janeiro que opte ser suprido, por GNC, diretamente por uma das Concessionárias Estaduais, deverá ter tratamento semelhante ao cliente abastecido por gás natural através de gasodutos ou de projeto estruturante de GNC.

Nesse sentido, o entendimento destas Concessionárias é de que o cliente final de GNC não arcará com os acréscimos de custos provenientes da compressão, transporte, armazenamento e descompressão de GNC. Este cliente deverá pagar a mesma tarifa que um cliente abastecido por rede de gás, respeitando a classe e faixa de consumo.

Cabe destacar que, as Concessionárias incluíram em suas propostas referentes à 3ª Revisão Quinquenal de Tarifas, previstas para o período de 2013 a 2017, os investimentos e gastos de compressão, transporte, e descompressão de GNC referentes aos projetos estruturantes previamente definidos por estas Concessionárias. Com isto, todos os consumidores atendidos por estes projetos estruturantes de GNC pagarão a mesma tarifa limite que os demais consumidores abastecidos por rede de gás, tendo em vista que todos os custos estão sendo rateados por todos os usuários que utilizam a rede de gás das Concessionárias. Por esta razão, a tarifa final do gás natural para um consumidor atendido na modalidade ponto a ponto, onde o consumidor arca com a totalidade dos custos de compressão, transporte, e descompressão de GNC, é superior à tarifa limite aplicada a um consumidor atendido através de um projeto estruturante da Concessionária.

Dessa forma, visando eliminar o tratamento diferenciado acima citado e estimular a universalização dos serviços de distribuição de gás natural, em atendimento aos preceitos da Lei nº 6.448/2013, faz-se necessário à criação de um encargo tarifário GNC a ser acrescentado às tarifas limites do gás

SEDEIS RECEBIDO
Em, 31/7/14

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG
Av. Pedro II, 68 - São Cristóvão
Cep 20.941 - 070 - Rio de Janeiro
RJ - Brasil
Tel.: +55 21 3115-6565
www.ceg.com.br

Serviço Público Estadual

Processo nº E-121003-405 / 2014

Data 10/09/2014 gás Natural

Assinatura: B

ID: 42692555

natural, que visa o repasse dos custos de compressão, transporte, e descompressão de projetos ponto a ponto de GNC a todos os usuários que utilizam a rede de gás das Concessionárias.

Ressalta-se ainda que, o consumidor de GNC ponto a ponto, que opte ser suprido, diretamente por uma das Concessionárias Estaduais, deverá enviar uma solicitação de abastecimento à Concessionária. O atendimento à solicitação de fornecimento de GNC pela Concessionária será submetido à análise de rentabilidade e de disponibilidade de gás nos contratos de suprimento da mesma ou garantia formal junto aos fornecedores, como realizado a qualquer nova solicitação de abastecimento, respeitando sempre o estabelecido na Cláusula Quarta dos Contratos de Concessão firmados entre as Concessionárias e este Poder Concedente.

Para tanto, as Concessionárias vêm apresentar em anexo uma proposta de inclusão e cálculo do citado encargo tarifário GNC na forma da Lei supracitada.

Colocamo-nos a disposição de V.S.^a para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

pt/ Maria Angélica Caspary Joffe v
Ignacio Pascual Lopez
Diretor de Planificação de Gastos e Regulação

PROPOSTA DE METODOLOGIA DE CÁLCULO E APLICAÇÃO DO ENCARGO TARIFÁRIO GNC

1. INTRODUÇÃO

Em 14 de maio de 2013, foi publicada a Lei nº 6.448, no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, que visa estimular a universalização do gás natural, através do gás natural comprimido – GNC.

Serviço Público Estadual

Processo nº E-12.1003.405 / 2014

Data 10 / 03 / 14 Pág. 08

Assinatura: 

ID: 42692555

Neste sentido, a mesma definiu que qualquer cliente do Estado do Rio de Janeiro que opte em ser suprido por GNC, diretamente por uma das Concessionárias Estaduais, deverá ter tratamento semelhante ao cliente abastecido por gás natural através de gasodutos ou de projeto estruturante de GNC.

Dessa forma, para eliminar o tratamento diferenciado entre o consumidor de um projeto estruturante e um consumidor ponto a ponto, faz-se necessário a criação de um encargo tarifário GNC a ser acrescentado às tarifas limites do gás natural, visando o repasse dos custos de compressão, transporte e descompressão de GNC a todos os usuários da rede de gás natural das Concessionárias.

2. DEFINIÇÕES E INTERPRETAÇÃO DE TERMOS

Neste documento, sempre que grafados em maiúsculas, seja no singular ou no plural, os termos abaixo terão as definições previstas neste item.

ANO: significa cada período que de 12 meses, contados a partir de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro.

CONCESSIONÁRIA – significa a Concessionária CEG ou CEG RIO.

CRITÉRIO DE ARREDONDAMENTO: significa o critério de arredondamento matemático no qual: (i) se a casa decimal imediatamente inferior à casa em questão estiver entre 0 e 4, o valor da casa decimal em questão será mantido e (ii) se a casa decimal imediatamente inferior à casa em questão estiver entre 5 e 9, o valor da casa decimal em questão será arredondada para cima.

DIA: corresponde a cada dia calendário, tendo início às 0:00h (zero hora) de cada dia e terminando às 0:00h (zero hora) do dia seguinte.

MÊS "m": corresponde aos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ANO, ou ao mês de atualização efetiva do custo de aquisição do gás conforme contrato vigente com o supridor de gás natural da CONCESSIONÁRIA.

METRO CÚBICO ou m³: corresponde à quantidade de GÁS que, na temperatura de 20°C (vinte graus Celsius) e a pressão absoluta de 101.325Pa (cento e um mil trezentos e vinte e cinco Pascals), ocupa o volume de 1 (um) metro cúbico.

TRIMESTRE: significa o período compreendido entre (i) 1º de fevereiro e 30 de abril do mesmo ANO; (ii) 1º de maio e 31 de julho do mesmo ANO; (iii) 1º de agosto e 31 de outubro do mesmo ANO; ou (iv) 1º de novembro de um determinado ANO a 31 de janeiro do ANO seguinte.

3. APLICAÇÃO DO ENCARGO TARIFÁRIO GNC

O encargo tarifário GNC será incorporado às tarifas limites vigentes, a cada TRIMESTRE, conforme a expressão abaixo:

$\text{Tarifa Limite} = \text{Margem de Distribuição} + (\text{Custo do Gás} + \text{Encargo Tarifário GNC}) + \text{Tributos}$

Os valores acima são expressos em R\$/m³.

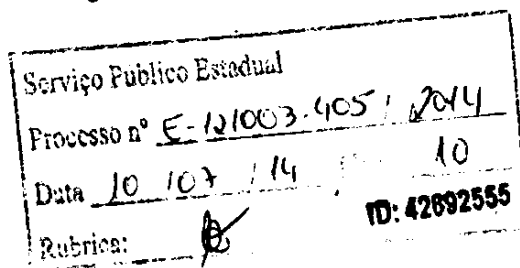
4. CÁLCULO DO ENCARGO TARIFÁRIO GNC

Trata-se de um encargo tarifário referente aos custos de compressão, transporte e descompressão de GNC em projetos ponto a ponto e/ou estruturantes não previstos no plano quinquenal das Concessionárias de distribuição de gás canalizado, aprovado pelo Regulador Estadual.

O Encargo Tarifário GNC deverá ser aplicado em cada TRIMESTRE a todos os usuários da rede de gás natural das Concessionárias. Sua atualização ocorrerá nos MESES "m". Este encargo deverá ser estimado nos MESES "m-2", de forma a permitir a publicação de tarifas dentro do prazo definido no §20º da Cláusula 7ª do Contrato de Concessão, que estabelece que alterações tarifárias devam ser previamente comunicadas aos usuários no prazo mínimo de 30 (trinta) dias.

O Encargo Tarifário GNC será calculado de forma a absorver os custos citados no primeiro parágrafo deste item 4 acima que foram incorridos pela CONCESSIONÁRIA. A determinação do Encargo Tarifário GNC dar-se-á através de um mecanismo de conta gráfica intitulado CONTA GRÁFICA GNC, conforme segue:

$$ET_{GNC} = \frac{SCG_{GNC(m-2)}}{SVol_{trim}}$$



Onde:

ET_{GNC} : é o Encargo Tarifário GNC, expresso em R\$/mil m³ (reais por mil metros cúbicos, vigente para o TRIMESTRE em questão;

$SCG_{GNC(m-2)}$: é o saldo da CONTA GRÁFICA GNC, expresso em reais, no último DIA de um determinado MÊS "m-2", com 2 (duas) casas decimais, arredondado pelo CRITÉRIO DE ARREDONDAMENTO;

$SVol_{trim}$: é o somatório do volume de gás distribuído a todos os usuários da rede de gás natural das Concessionárias, expresso em mil m³ (mil metros cúbicos), com 3 (três) casas decimais, arredondado pelo CRITÉRIO DE ARREDONDAMENTO, faturados no mesmo TRIMESTRE de aplicação do ano anterior, utilizado como estimativa para o TRIMESTRE em questão.

5. Cálculo do Saldo da Conta Gráfica GNC (SCC_{GNC})

O saldo da Conta Gráfica GNC relativo a um determinado Mês (SCC_{GNC}) corresponderá à soma entre (a) o saldo da Conta Gráfica GNC relativo ao MÊS anterior e (b) a diferença entre o valor efetivamente pago pelos custos referentes ao GNC citados no item 4 e ao valor efetivamente arrecadado pelo repasse do Encargo Tarifário de GNC, num determinado Mês.

O referido saldo da Conta Gráfica GNC será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$SCC_{GNCn} = SCC_{GNCn-1} + \Delta C_{GNC}$$

Onde:

Serviço Público

 Processo nº E-121003 4105
 reais, no último DIA de um
 Data 10/03/14
 Rubrica: 11
 ID: 42692555

SCG_{GNCn}: é o saldo da CONTA GRÁFICA GNC, expresso em reais, no último DIA de um determinado MÊS, com 2 (duas) casas decimais, arredondado pelo CRITÉRIO DE ARREDONDAMENTO;

SCG_{GNCn-1}: é o saldo da CONTA GRÁFICA GNC, expresso em reais, no último DIA do MÊS anterior ao MÊS em questão, com 2 (duas) casas decimais, arredondado pelo CRITÉRIO DE ARREDONDAMENTO;

ΔC_{GNC} : é a diferença, positiva ou negativa, entre custo de GNC pago e o valor arrecadado pela CONCESSIONÁRIA, no MÊS em questão, calculada de acordo com o item 5.1 abaixo.

5.1. Cálculo do ΔC_{GNC}

É a diferença, positiva ou negativa, entre o valor efetivamente pago pela CONCESSIONÁRIA referente aos custos de GNC citados no item 3 e o valor arrecadado através do repasse do Encargo Tarifário de GNC via tarifas, no MÊS em questão (ΔC_{GNC}) será expresso em reais, com 2 (duas) casas decimais, arredondado pelo CRITÉRIO DE ARREDONDAMENTO e será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$\Delta C_{GNC} = FC_{GNC} - (ET_{GNC} \times SVol_{real})$$

Onde:

FC_{GNC}: é o somatório do valor das Notas Fiscais, excluídos os tributos recuperáveis, referentes aos custos de compressão, transporte e descompressão de GNC, no MÊS em questão, em função do fornecimento de gás através de GNC, expresso em reais, com 2 (duas) casas decimais, arredondado pelo CRITÉRIO DE ARREDONDAMENTO,

SVol_{real}: é o somatório do volume de gás distribuído a todos os usuários da rede de gás natural das Concessionárias, expresso em mil m³ (mil metros cúbicos), com 3 (três) casas decimais, arredondado pelo CRITÉRIO DE ARREDONDAMENTO, contabilizado no MÊS em questão.

ET_{GNC}: é o valor do Encargo Tarifário GNC, vigente no Mês em questão.